

Helmizol

(Antiparasitário)



SE É TEUTO,
É DE CONFIANÇA

Este medicamento está indicado no tratamento de giardíase (infecção do intestino delgado causada pelo protozoário flagelado, Giardia lamblia), amebíase (infecção causada por qualquer uma de várias amebas), tricomoníase (infecções produzidas por várias espécies de Tricomonas), vaginites (inflamação na vagina) por Gardnerella vaginalis e infecções causadas por bactérias anaeróbias (que crescem na presença de baixas concentrações de oxigênio ou até mesmo na sua ausência) como Bacteroides fragilis e outros bacteroides, Fusobacterium sp, Clostridium sp, Eubacterium sp e cocos anaeróbios.

Referência: Flagyl – Sanofi Medley



Junho/2022

MS. 1.0370.0071 – Helmizol – Metronidazol comprimido 400 mg c/24 e 250 mg c/20; MS. 1.0370.0714 – Metronidazol comprimido 400 mg c/24 e 250 mg c/20 – Medicamento Genérico – Lei 9787-99

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO? Indicado no tratamento de giardíase, amebíase, tricomoníase, vaginites (Gardnerella vaginalis) e infecções por bactérias anaeróbias como Bacteroides fragilis, Fusobacterium sp, Clostridium sp, Eubacterium sp e cocos anaeróbios. 2. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? Não deve ser usado em alérgicos ao metronidazol/derivados imidazólicos, ou aos componentes do produto. É contra-indicado para menores de 12 anos. 3. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES: Em caso de duração maior do que a usual do tratamento, o médico deve realizar testes de sangue (contagem leucocitária). Seu médico irá monitorar o aparecimento de reações adversas como neuropatia central ou periférica. Pode provocar escurecimento da urina. Não ingerir bebidas alcoólicas durante e 1 dia após o tratamento, devido à possibilidade de efeito antabuse. Foram reportados casos de hepatotoxicidade severa e insuficiência hepática aguda, incluindo casos fatais, com início muito rápido após o começo do tratamento, em pacientes com Síndrome de Cockayne. Esses pacientes devem ser aconselhados a informar imediatamente ao médico quaisquer sintomas de potencial dano ao fígado. Foram notificados casos de reações cutâneas bolhosas severas, como síndrome de Stevens Johnson e necrólise epidérmica tóxica ou pustulose exantemática generalizada aguda. Podem ocorrer pensamentos irracionais, alucinações, sentir-se confuso ou deprimido, incluindo pensamento de suicídio. Não deve ser utilizado por grávidas sem orientação médica. Visto que o metronidazol é excretado no leite materno, a exposição desnecessária ao medicamento deve ser evitada. Não dirigir veículos ou operar máquinas diante dos sintomas: confusão, tontura, vertigem, alucinação, convulsão ou alterações visuais. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: bebidas alcoólicas não devem ser ingeridas durante o tratamento com metronidazol e no mínimo 1 dia após o mesmo; foram relatadas reações psicóticas em pacientes utilizando metronidazol e dissulfiram juntos; potencialização do efeito anticoagulante (tipo varfarina) com aumento do risco hemorrágico; os níveis no plasma de lítio podem ser aumentados pelo metronidazol; risco de aumento dos níveis no plasma de ciclosporina; fenitoína ou fenobarbital podem aumentar a eliminação de metronidazol, resultando em níveis no plasma reduzidos; fluoruracila: o uso concomitante com metronidazol aumenta a sua toxicidade; os níveis no plasma de bussulfano podem ser aumentados pelo metronidazol e levar a uma severa toxicidade do bussulfano. 4. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO: tomar os comprimidos inteiros, sem mastigar. O esquema posológico é individualizado e será definido pelo médico, podendo ir de 2g ao dia em dose única até doses diversas divididas de 2 a 4 vezes ao dia, por um período que costuma variar de 5 a 10 dias. 5. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR? Dor epigástrica, náusea, vômito, diarreia, mucosite oral, alterações no paladar, anorexia, casos reversíveis de pancreatite, descoloração da língua/sensação de língua áspera. Pode ocorrer: angioedema, choque anafilático, neuropatia sensorial periférica, dores de cabeça, convulsões, tontura, relatos de encefalopatia e síndrome cerebelar subaguda, alteração da marcha, nistagmo; meningite asséptica, alterações psicóticas incluindo confusão e alucinações, humor depressivo, alterações visuais transitórias como visão dupla ou borrada, diminuição da acuidade visual e alteração da visualização das cores, neuropatia óptica e neurite. Existem ainda relatos de deficiência auditiva/perda da audição, zumbido no ouvido, agranulocitose, neutropenia e trombocitopenia. Foram relatados casos de aumento das enzimas do fígado (AST, ALT e fosfatase alcalina) e hepatite colestática ou mista e lesão das células do fígado, algumas vezes se manifestando com icterícia e até casos de falência da função do fígado. Distúrbios na pele e tecido subcutâneo como erupções cutâneas, prurido, rubor, urticária, pustulose exantemática generalizada aguda, síndrome de Stevens-Johnson, necrólise epidérmica tóxica e febre também podem ocorrer. 6. Uso oral. Uso adulto e pediátrico acima de 12 anos. Venda sob prescrição médica.

METRONIDAZOL E HELMIZOL SÃO MEDICAMENTOS. SEU USO PODE TRAZER RISCOS.

PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

“SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO”

Material informativo exclusivo para a equipe de vendas do medicamento.